

ESTRATÉGIA GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES 2014-2015



Sistema de Administração de Recursos
de Tecnologia da Informação

PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff Linhares

MINISTRA DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Miriam Belchior

SECRETÁRIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Loreni Foresti

SECRETÁRIO ADJUNTO DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Fernando Antônio Braga de Siqueira Júnior

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE GOVERNO ELETRÔNICO

Andrea Thalhoffer Ricciardi

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE GOVERNANÇA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Luis Felipe Coimbra Costa

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE REDE

Leonardo Boselli da Motta

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DA EGTI:

Ana Carolina R. Degaspari P. de Castro

Joyce Lustosa Belga

Leandro Bahia

Nazaré Bretas - SLTI/MP

Tiago Chaves Oliveira

GESTORES PARTICIPANTES DAS OFICINAS

Cristina Mori - ASEGE/MP

Danilo de Araújo - SLTI/MP

Fernanda Lobato - SLTI/MP

Flávio dos Santos - MI

José Ney Lima - SLTI/MP

Loreni Foresti - SLTI/MP

Maurício Marques - SG/PR

Miriam Chaves - SE/MP

Nazaré Bretas - SLTI/MP

Paulo Kluge - MINC

Silvio Lima - SLTI/MP

Valter Correia - ASEGE/MP

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2014.



O trabalho Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações 2014/2015 do SISP está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhado 3.0 Brasil.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte, de acordo com as orientações da licença *Creative Commons*.

Disponível em <http://www.sisp.gov.br>

Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações 2014-2015 / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. - Brasília : MP, 2014.

55 p.: il.

1. Tecnologia da informação. 2. Gestão pública. 3. Administração Pública.
4. Gestão e Governança I. Título

CDU 004:658

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

ESTRATÉGIA GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES 2014-2015

SUMÁRIO

1 NOVAS PERSPECTIVAS DO ÓRGÃO CENTRAL DO SISP: DESAFIOS E INOVAÇÕES	5
2 APRESENTAÇÃO	9
3 CONTEXTO SISP	11
3.1 Órgãos Integrantes	13
3.2 Competências	13
4 HISTÓRICO	16
5 METODOLOGIA DE TRABALHO	18
6 REFERENCIAL ESTRATÉGICO	20
6.1 Missão	21
6.2 Visão	21
6.3 Valores	21
7 DIRETRIZES	22
8 MAPA ESTRATÉGICO	26
9 METAS E INDICADORES	29
10 ANEXOS	34
10.1 Documentação dos Indicadores	35
10.2 Projetos e Ações	42
10.3 Siglas e Glossário	52



1

**NOVAS PERSPECTIVAS DO
ÓRGÃO CENTRAL DO SISP:
DESAFIOS E INOVAÇÕES**

A Tecnologia da Informação e Comunicações - TIC a cada dia mostra sua capacidade de revolucionar as práticas e processos administrativos e tornar mais próximo o relacionamento entre Estado e Sociedade. Diversos serviços só se tornam viáveis por serem automatizados. A TIC reduz distâncias, permite a inclusão digital de maneira mais efetiva e desburocratiza a administração pública, servindo também como instrumento de transparência e controle social.

O tema Segurança da Informação ganhou visibilidade a partir da publicidade de práticas de espionagem e, em resposta a esse episódio, foi publicado o Decreto 8.135/2013, que dispõe sobre as comunicações de dados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre a dispensa de licitação nas contratações que possam comprometer a segurança nacional.

Tecnologias abertas ganham ainda mais força pelo seu caráter de independência tecnológica e auditabilidade. As recentes iniciativas do Ministério do Planejamento (MP) de criar Grupos de Trabalho para evolução de softwares públicos ampliam a oportunidade de uso dessas soluções pelos órgãos integrantes do SISP e se alinham ao que dispõe o decreto que institui a Política Nacional de Participação Social - PNPS e o Sistema Nacional de Participação Social - SNPS, assinado no dia 23 de maio de 2014.

A transparência continua a ser palavra de ordem, dentro e fora do país, e iniciativas como a de abertura de dados e transparência ativa atendem às demandas justas da sociedade. Neste contexto estão em andamento ações importantes, como o estudo da adoção de licenças, para garantir o uso adequado dos dados abertos, e o Plano de Dados Abertos (PDA), documento que ajudará os órgãos a entender como conduzir suas políticas de abertura de dados pelo Governo.

Entre as iniciativas de TIC do Governo Federal encontram-se o Processo Eletrônico Nacional, que visa simplificar e racionalizar os processos administrativos; o projeto SIGEPE, Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal; o e-Social, projeto que unificará o envio de informações pelo empregador em relação aos seus

empregados; a Plataforma de Ativos de Software (PAS), especificação da estratégia de governança para os ativos de software do GF; e o Guia de Serviços, que garantirá maior facilidade para acesso e qualidade aos serviços direcionados aos cidadãos.

A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI 2013-2015 foi elaborada tendo em vista os desafios da Tecnologia da Informação dos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional do poder executivo federal para o triênio. O processo de monitoramento da estratégia, que contou com a participação de aproximadamente 100 órgãos, permitiu entender melhor a dinâmica do SISP e identificar as forças e fraquezas do instrumento estratégico, com a conclusão de que era necessária uma revisão mais profunda para torná-lo mais conciso e objetivo, além de alinhado às ações do governo.

O ciclo de 2013 encerrou-se com o balanço realizado no início de 2014, o qual indicou 74% das metas alcançadas. Destacam-se a quantidade expressiva de órgãos com Comitê de TI ativo e o alto número de órgãos participantes de compras compartilhadas.

As mudanças de cenário geraram a necessidade de revisão deste plano. Identificou-se a oportunidade de tornar a EGTI mais direcionada e desafiadora, e uma das inovações foi passar a tratar o tema “Tecnologia da Informação - TI” como “Tecnologia da Informação e Comunicações - TIC”. Outra evolução consistiu na inclusão de diretrizes, que devem tornar mais fácil o alinhamento dos planos específicos dos órgãos à estratégia geral.

Desejamos agregar mais inteligência e racionalidade aos processos relacionados a TIC. O trabalho em rede deve ser priorizado, uma vez que, por meio de compartilhamento de ideias, visões, sistemas e infraestruturas, teremos ganhos de escala e economia de recursos. Vamos potencializar a sinergia entre os órgãos, ampliar a atuação da SLTI em seu papel de orquestrador do SISP e iniciar o projeto de construção do sistema estruturante de TIC do Governo Federal.

No contexto global, inovação e TIC andam juntas, com inúmeras pesquisas que buscam transformar ideias em realidade. Ações e projetos inovadores quebram paradigmas e colocam as políticas públicas em patamares mais elevados. Os passos planejados na EGTIC 2014-2015 constituirão alicerces para importantes avanços, baseados nas premissas do novo contexto global e da inovação, possibilitando ao

SISP o cumprimento de seu papel fundamental na definição da política estratégica de gestão de TIC do poder executivo federal, conforme finalidade disposta no Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011.

“A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.” Eduardo Galeano.

LORENI FORESTI

Secretária de Logística e Tecnologia da Informação



2

APRESENTAÇÃO



A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações (EGTIC) compreende um instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que traça a direção da Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), definindo o plano estratégico que visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TIC, assim como a sustentação da infraestrutura, além de subsidiar os órgãos do Sistema na elaboração dos Planejamentos de Tecnologia da Informação, inclusive em atendimento ao que determina o Art. 3º. da Instrução Normativa (IN) SLTI nº 04, de 12 de novembro de 2010:

“Art. 3º Em consonância com o art. 4º do Decreto nº 7.579, de 2011, o Órgão Central do SISP elaborará, em conjunto com os Órgãos Setoriais e Seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI para a Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração dos PDTI pelos órgãos e entidades integrantes do SISP.”

O Plano Brasil 2022 e o Plano Plurianual (PPA) do quadriênio 2012-2015 alicerçam a orientação estratégica seguida na construção desta versão da EGTIC ao valorizar a transversalidade das políticas públicas.

A EGTIC 2014-2015 estabelece sete objetivos estratégicos distribuídos em cinco perspectivas: Sociedade; Governo Federal; Processos Internos; Pessoas, Aprendizado e Crescimento e Financeiro. Após a definição desses objetivos e da orientação estratégica para alcançá-los, foram estabelecidas metas, indicadores, projetos e ações de forma a mensurar objetivamente os resultados alcançados pelos órgãos.

O documento se constitui num instrumento efetivo de comunicação da estratégia entre os Órgãos Setoriais, Seccionais, Correlatos e o Órgão Central do SISP e permite o acompanhamento das ações realizadas, a retroalimentação e, em caso de necessidade, o realinhamento da estratégia.

A EGTIC busca, continuamente, o amadurecimento institucional do SISP, enquanto sistema, e de cada um de seus órgãos, enquanto provedores de serviços e infraestruturas tecnológicas necessárias ao provimento de serviços públicos aos cidadãos.

Espera-se que o alcance dos objetivos postos consolide as conquistas dos últimos anos e solidifique o papel estratégico da TIC na promoção da excelência na prestação de serviços e efetividade das políticas públicas.



3

CONTEXTO SISP

O Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) tem por objetivo, de acordo com o Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, o planejamento, a coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de tecnologia da informação dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, em articulação com os demais sistemas utilizados direta ou indiretamente na gestão da informação pública federal.

São finalidades do SISP:

- » Assegurar ao Governo Federal suporte de informação adequado, dinâmico, confiável e eficaz;
- » Facilitar aos interessados a obtenção das informações disponíveis, resguardados os aspectos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade, bem como restrições administrativas e limitações legais;
- » Promover a integração e a articulação entre programas de governo, projetos e atividades, visando à definição de políticas, diretrizes e normas relativas à gestão dos recursos de tecnologia da informação;
- » Estimular o uso racional dos recursos de tecnologia da informação, no âmbito do Poder Executivo Federal, visando à melhoria da qualidade e da produtividade do ciclo da informação;
- » Estimular o desenvolvimento, a padronização, a integração, a interoperabilidade, a normalização dos serviços de produção e disseminação de informações, de forma desconcentrada e descentralizada;
- » Propor adaptações institucionais necessárias ao aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão dos recursos de tecnologia da informação;
- » Estimular e promover a formação, o desenvolvimento e o treinamento dos servidores que atuam na área de tecnologia da informação; e
- » Definir a política estratégica de gestão de tecnologia da informação do Poder Executivo Federal.

3.1 Órgãos Integrantes

De acordo com o Art. 3º do Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, integram o SISP:

- » Como Órgão Central, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- » Como Órgãos Setoriais, representadas por seus titulares, as unidades de administração dos recursos de tecnologia da informação dos Ministérios e dos órgãos da Presidência da República;
- » A Comissão de Coordenação, formada pelos representantes dos Órgãos Setoriais, presidida por representante do Órgão Central;
- » Como Órgãos Seccionais, representadas por seus titulares, as unidades de administração dos recursos de tecnologia da informação das autarquias e fundações; e
- » Como Órgãos Correlatos, representados pelos seus titulares, as unidades desconcentradas e formalmente constituídas de administração dos recursos de tecnologia da informação nos Órgãos Setoriais e Seccionais.

A lista completa dos órgãos integrantes do sistema está disponível no portal www.sisp.gov.br.

3.2 Competências

São competências dos órgãos que compõem o SISP, segundo o Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011:

Compete ao Órgão Central do SISP:

- » Orientar e administrar os processos de planejamento estratégico, de coordenação geral e de normalização relativos aos recursos de tecnologia da informação abrangidos pelo SISP;
- » Definir, elaborar, divulgar e implementar, com apoio da Comissão de Coordenação, as políticas, diretrizes e normas gerais relativas à gestão dos recursos do SISP e ao processo de compras do Governo na área de tecnologia da informação;

- » Promover a elaboração de planos de formação, desenvolvimento e treinamento do pessoal envolvido na área de abrangência do SISP;
- » Incentivar ações prospectivas, visando acompanhar as inovações técnicas da área de tecnologia da informação, de forma a atender às necessidades de modernização dos serviços dos órgãos e entidades abrangidos pelo SISP; e
- » Promover a disseminação das políticas, diretrizes, normas e informações disponíveis, de interesse comum, entre os órgãos e entidades abrangidos pelo SISP.

Compete à Comissão de Coordenação do SISP:

- » Participar da elaboração e implementação das políticas, diretrizes e normas gerais relativas à gestão dos recursos do SISP e ao processo de compras do Governo na área de tecnologia da informação;
- » Assessorar o Órgão Central do SISP no cumprimento de suas atribuições;
- » Promover o intercâmbio de conhecimento entre seus participantes e homogeneizar o entendimento das políticas, diretrizes e normas gerais relativas ao SISP; e
- » Acompanhar e avaliar os resultados da regulamentação emanada do Órgão Central do SISP, e propor ajustamentos.

Compete aos Órgãos Setoriais do SISP:

- » Coordenar, planejar, articular e controlar as ações relativas aos recursos de tecnologia da informação, no âmbito dos respectivos Ministérios ou órgãos da Presidência da República;
- » Fornecer subsídios ao Órgão Central do SISP, por intermédio da Comissão de Coordenação, para a definição e elaboração de políticas, diretrizes e normas gerais relativas ao SISP;
- » Cumprir e fazer cumprir, por meio de políticas, diretrizes, normas e projetos setoriais, as políticas, diretrizes e normas gerais emanadas do Órgão Central do SISP; e
- » Participar, como membro da Comissão de Coordenação, dos encontros de trabalho programados para tratar de assuntos relacionados ao SISP.

Compete aos Órgãos Seccionais do SISP:

- » Cumprir e fazer cumprir, por meio de políticas, diretrizes, normas e projetos seccionais, as políticas, diretrizes e normas emanadas do Órgão Setorial do SISP a que estão vinculados;
- » Subsidiar o Órgão Setorial do SISP a que estão vinculados na elaboração de políticas, diretrizes, normas e projetos setoriais; e
- » Participar dos encontros de trabalho programados para tratar de assuntos relacionados ao SISP.

Compete aos Órgãos Correlatos do SISP:

- » Subsidiar a unidade de tecnologia da informação de seu respectivo Órgão Setorial ou Seccional no cumprimento das políticas, diretrizes e normas gerais relativas ao SISP;
- » Subsidiar a unidade de tecnologia da informação de seu respectivo Órgão Setorial ou Seccional na elaboração de políticas, diretrizes, normas e projetos setoriais ou seccionais; e
- » Participar dos encontros de trabalho programados para tratar de assuntos relacionados ao SISP.

Ainda para contextualização do SISP, convém destacar que os órgãos, devido à quantidade e diversidade de estruturas, possuem realidades distintas no que se refere aos recursos de todos os tipos e às condições de promover a gestão e governança da TIC.

4

HISTÓRICO



A primeira versão da estratégia foi elaborada no ano de 2008, para vigorar em 2009. Constituiu as origens para o modelo de governança do SISP, tendo como objetivo principal estabelecer as bases para a transição entre aquela situação da gestão de TI e o pleno cumprimento da Instrução Normativa SLTI nº 4/2008. Por esse contexto, foi sintetizada pelo termo **“transição”**.

A segunda versão, elaborada em 2009 para ter vigência no ano de 2010, resultou da revisão da EGTI anterior e buscou o alinhamento de estratégias de TI, a fim de subsidiar os órgãos integrantes do Sistema no aprimoramento do aumento da maturidade de processos de Governança de TI. A visão geral dessa versão foi sintetizada pela expressão **“agregação de valor”**.

A terceira versão foi elaborada em 2010 para vigorar no biênio 2011-2012. O documento buscou a continuidade das evoluções obtidas com as estratégias anteriores: o fortalecimento das áreas de TI, a entrega de valor às áreas finalísticas de negócio e o apoio ao cumprimento das metas governamentais. Foi sintetizada pela palavra **“estruturação”** e composta por 7 objetivos estratégicos, 18 metas e 56 iniciativas estratégicas. De forma complementar, apresentou um Plano de Execução com ações a serem realizadas pelos órgãos integrantes do Sistema.

A quarta versão, contemplando o triênio 2013-2015, cujo termo que a sintetiza é **“Integração”**, dá seguimento ao aprimoramento contínuo, avaliando os resultados dos instrumentos anteriores. Com isso, buscava-se observar a oportunidade de tornar a EGTI mais objetiva e focada em estratégias que efetivamente levarão ao desenvolvimento das áreas de TI. Alinha-se ao Plano Plurianual 2012-2015 – Plano Mais Brasil -, bem como ao Plano Brasil 2022.

A quinta versão, elaborada para vigorar nos anos de 2014 e 2015, consolidou os benefícios agregados na quarta versão e fortaleceu o alinhamento do instrumento estratégico com a ação governamental. Por este motivo, o termo que melhor a sintetiza é **“alinhamento”**.

A EGTIC 2014-2015 tem o compromisso de fortalecer a gestão e a governança estratégica do SISP, fazendo com que a estratégia definida seja sistematicamente implementada, acompanhada e analisada para garantir que a visão de futuro e os objetivos planejados sejam alcançados.



5

METODOLOGIA DE TRABALHO

O processo de elaboração da EGTIC 2014-2015 baseou-se, com adaptações, na metodologia Balanced Scorecard - BSC, desenvolvida pelos professores Robert Kaplan e David Norton, da Harvard Business School.

O BSC traduz a estratégia da organização para realizar sua missão e alcançar sua visão de futuro, por meio de um conjunto de objetivos estratégicos, os quais mantêm relações de causa e efeito entre si, definidos em diferentes perspectivas. O desempenho da organização na busca de seus objetivos é medido por indicadores, para os quais são definidas metas a serem alcançadas ao longo do tempo.

A proposta do BSC é tornar entendível, para todos os níveis da organização, a visão, a missão e os objetivos estratégicos, no intuito que todos saibam o que fazer e de que forma suas ações impactam no desempenho organizacional.

Assim, a execução do processo de elaboração da EGTIC 2014-2015 foi pautada no desafio de envolver, do início ao fim, os órgãos integrantes do SISP. O envolvimento ocorreu de forma colaborativa, presencial ou virtual, de maneira que todos pudessem contribuir.

Na abordagem presencial, foi realizada oficina com a participação de convidados, agregando à estratégia importantes pontos de vista sobre a gestão governamental de recursos de TIC em órgãos de diferentes tamanhos, com diferentes estruturas e orçamentos, além da visão do papel da TIC para o cumprimento das metas Governamentais.

Este rico conjunto de experiências contribuiu para a definição dos objetivos estratégicos, para os quais se identificou um conjunto de metas, indicadores, projetos e ações que permitirão direcionar o atendimento dos objetivos definidos e o alcance da visão de futuro.



6

REFERENCIAL ESTRATÉGICO

6.1 Missão

“Fortalecer as políticas públicas por meio da gestão estratégica de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicações”

6.2 Visão

“Ser reconhecido como viabilizador das políticas públicas pelo uso da Tecnologia da Informação e Comunicações de forma tempestiva e inovadora.”

6.3 Valores

Colaboração

Promover um ambiente propício à integração e realização coletiva dos projetos e ações propostos, favorecendo o compartilhamento de soluções e do conhecimento.

Sustentabilidade

Assegurar que a informação, as ações e os recursos de TIC sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos, socialmente justos e culturalmente aceitos.

Confiança

Assegurar ações que garantam a credibilidade entre os órgãos do Sistema.

Liderança

Atuar como protagonista na condução das ações estratégicas para o SISP.

Foco em Resultados

Buscar sempre a efetividade na geração de valor para as instituições governamentais.

Transparência

Incentivar a cultura da publicidade das ações governamentais, com honestidade e respeito, propiciando maior credibilidade à sociedade e ao próprio Governo.

Inovação

Promover um ambiente criativo, que propicie o desenvolvimento de ações inovadoras.

Valorização das Pessoas

Garantir o reconhecimento da relevante atuação das pessoas nas ações do SISP.



7

DIRETRIZES



As Diretrizes definem direcionamentos gerais para a ação cotidiana dos órgãos do SISP na gestão de recursos de TIC, visando ao fortalecimento das Políticas Públicas.

1. Potencializar o relacionamento entre o estado e o cidadão

O Estado deve atender às demandas da sociedade, disponibilizando serviços públicos de qualidade além de ofertá-los de maneira mais democrática, acessível, simples de usar e transparente, usando a Tecnologia da Informação e Comunicações como instrumento para alcance desses objetivos. Deve-se ter em vista sempre o estreitamento da relação entre o Estado e a Sociedade, buscando-se a redução contínua do ônus do cidadão na utilização de serviços públicos.

2. Compartilhar as experiências e racionalizar o uso dos recursos

Devem ser identificados e implementados meios de compartilhamento de experiências vivenciadas pelos órgãos, de sucesso ou não, com o objetivo de promover aprendizado contínuo, padronização técnica, redução de retrabalho e reúso de soluções e processos. Podem ser utilizados, como mecanismos de troca de informação, a participação em encontros técnicos, o portal do SISP, a formação de grupos de trabalho e a atuação conjunta em projetos de interesse comum, entre outros.

3. Alinhar a TIC aos programas e projetos estratégicos do Governo Federal

A gestão estratégica das TIC amplia a capacidade de execução e monitoramento dos programas de governo, viabilizando a transparência na aplicação dos recursos e na obtenção de resultados para a sociedade. Os processos de TIC devem ser concebidos em consonância com documentos e práticas relativas às competências dos órgãos e aos projetos estratégicos. Os sistemas devem ter processos, informações e dados abertos à sociedade, sendo essa premissa aderente ao maior instrumento de planejamento estratégico: a Constituição Brasileira.

4. Utilizar as mídias sociais de forma organizada e estratégica

Tendo em vista que as mídias sociais são veículos de comunicação nos quais o Estado consegue alcançar o grande público de maneira ampla e ágil, sua utilização deve ser coerente com as políticas públicas e deve estar alinhada às diretrizes dos órgãos responsáveis pela comunicação do Estado com a sociedade, e em última instância alinhada à identidade digital de governo e às diretrizes da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR). Deve-se manter atualizado o cadastro das mídias sociais utilizadas pelos órgãos no Sistema de Informações Organizacionais da Administração Pública Federal (SIORG).

5. Investir no desenvolvimento de competências e na ampliação e fortalecimento do quadro de pessoal

Tanto a SLTI, como órgão central do SISP, como os demais órgãos devem buscar maneiras de viabilizar o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais dos servidores, o aumento do quadro de pessoal e a capacitação técnica da equipe, a fim de ampliar a capacidade de atuação dos órgãos do SISP.

6. Buscar soluções inovadoras

A TIC é catalisadora de soluções inovadoras em diversos setores da sociedade e também nos órgãos de governo. Os órgãos do SISP, por meio do estreitamento da sua relação interna com as áreas finalísticas do governo, devem buscar soluções não triviais e criativas para a resolução de problemas existentes, para a melhoria de processos, para a melhor prestação de serviços públicos e para a implementação de programas e projetos de governo, utilizando-se dos diversos meios e ferramentas disponíveis.

7. Estabelecer parcerias para ampliar capacidade produtiva

Grande parte das iniciativas de TIC podem ser realizadas por intermédio de parcerias, como por exemplo, com a academia, centros de pesquisa e escolas de governo. Essas interações viabilizam, no contexto do SISP, a ampliação da capacidade de entrega de soluções e geram, para as instituições parceiras, oportunidade de materializar suas pesquisas em experiências práticas e atuar em novos campos, gerando conhecimento para o aprimoramento e inovação do próprio governo.

8. Priorizar o uso de software livre

Na avaliação de soluções que melhor atendem suas necessidades, os órgãos devem considerar as vantagens da opção pelo uso de software livre: independência do fornecedor, inclusão digital de forma econômica e eficiente, racionalização de recursos públicos e intensificação da segurança da informação. Software livre no Brasil representa tema fundamental para a estratégia de TIC do governo.

9. Aprimorar a política de software público

A política de software público deve promover a gestão do conhecimento de software e incentivar a construção colaborativa, atendendo aos requisitos técnicos de desenvolvimento. Dentre eles, destacam-se: acessibilidade, interoperabilidade, capacidade de abertura de dados e de disponibilização de serviços, e gestão dos ativos de software da APF. Essas iniciativas diminuem os riscos de perda de patrimônio público.

10. Promover a segurança das soluções tecnológicas do Governo

Promover ações e métodos que visam à integração dos processos multidisciplinares de Gestão de Segurança da Informação, tais como: gestão de riscos, gestão de continuidade do negócio, tratamento de incidentes, auditoria, conformidade e de segurança cibernética.



8

MAPA ESTRATÉGICO

A estratégia do SISP foi sintetizada em um mapa, o qual constitui uma representação gráfica do conjunto de objetivos a serem alcançados pelo Sistema.

O mapa tem como foco facilitar o entendimento da estratégia a todos os interessados, garantir coerência e colaborar com o processo de comunicação, divulgação e apresentação dos objetivos. Esses objetivos interligam-se e formam uma relação de causa e efeito, permitindo a demonstração de que devem ser cumpridos para o alcance da visão de futuro e para a realização da missão.

O BSC organiza-se com base em perspectivas, as quais permitem a realização da estratégia planejada de maneira equilibrada, deixando de focar apenas nos resultados (perspectivas superiores) que devem ser alcançados e dando foco também na forma como a organização se prepara (perspectivas de base), para executar bem suas atribuições (perspectiva processos internos). Desta forma, fica explícita a relação de causa e efeito entre a preparação que o SISP realizará para executar processos internos com qualidade, culminando em resultados positivos para o Governo Federal e para a Sociedade.

Os objetivos estratégicos do SISP estão organizados horizontalmente em perspectivas adaptadas do modelo original, sendo elas:

Perspectivas de preparação para a ação

- » **Pessoas, Aprendizado e Crescimento:** contêm os objetivos relacionados ao desenvolvimento de pessoas e de estruturação da organização;
- » **Financeiro:** relaciona-se aos objetivos voltados para a gestão orçamentária;

Perspectiva de cumprimento das atribuições

- » **Processos Internos:** reúne os objetivos relacionados às ações internas e de apoio direto ao alcance da visão;

Perspectivas de Resultados

- » **Governo Federal:** é a perspectiva que remete aos resultados que a estratégia pretende gerar para o Governo Federal; e
- » **Sociedade:** reúne os resultados tangíveis da estratégia que impactam na sociedade.

VISÃO 2015

Ser reconhecido como viabilizador das políticas públicas pelo uso da Tecnologia da Informação e Comunicações de forma tempestiva e inovadora

SOCIEDADE

Melhorar a prestação de serviços públicos, a transparência das informações e a participação social pelo uso efetivo das TIC

GOVERNO FEDERAL

Otimizar o uso dos recursos de TIC mediante integração, alinhamento e compartilhamento entre os órgãos

PROCESSOS INTERNOS

Garantir níveis satisfatórios de segurança da informação para sistemas governamentais

Fortalecer a governança de TIC

Implantar soluções de TIC que fortaleçam a padronização e o reúso

APRENDIZADO CRESCIMENTO

Aprimorar quali-quantitativamente os quadros de pessoal de gestão de TIC

FINANCEIRO

Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TIC

MISSÃO

Fortalecer as políticas públicas por meio da gestão estratégica de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicações

Ilustração 1: Mapa estratégico do SISP



9

METAS E INDICADORES



Metas são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação dos resultados das organizações. Representam marcos que permitem acompanhar o alcance dos objetivos, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança, entre outros.

As metas são metrificadas por meio de indicadores, que fornecem o caráter objetivo de seu alcance e, por consequência, dos próprios objetivos estratégicos.

PERSPECTIVA: PESSOAS, APRENDIZADO E CRESCIMENTO

		Descrição do Objetivo
1.	Aprimorar quali–quantitativamente os quadros de pessoal de gestão de TIC	Permitir que a gestão de pessoas seja realizada de forma ampla e integrada, destacando a importância que tem para o sucesso da organização. Investir no desenvolvimento de competências dos servidores e nas ações que permitam ampliar os quadros de pessoal dos órgãos do SISP.

Metas e Indicadores		
Cód.	Meta	Indicador
I1.1	Alcançar 500 servidores capacitados em temas alinhados à EGTIC	Nº de servidores capacitados em temas alinhados à EGTIC
I1.2	Ter pelo menos um órgão do SISP presente nos eventos de TIC, conforme definido no calendário de eventos	Nº de órgãos do SISP presentes nos eventos de TIC

PERSPECTIVA: FINANCEIRO

		Descrição do Objetivo
2.	Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TIC	Adotar boas práticas de gestão orçamentária para garantir o uso efetivo dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas relacionadas à tecnologia da informação e comunicações.

Metas e Indicadores		
---------------------	--	--

Cód.	Meta	Indicador
I2.1	Alcançar 30 órgãos com dotação específica de TIC	Nº de órgãos que possuem dotação específica de TIC

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

3. Implantar soluções de TIC que fortaleçam a padronização e o reúso	Descrição do Objetivo
	Prover condições para uso de padrões tecnológicos, soluções em software integradas e padronizadas, infraestrutura e métodos para aquisições conjuntas, os quais permitam o melhor desempenho nas atividades relacionadas à TIC e forneçam serviços de qualidade, com racionalização dos recursos disponíveis.

Metas e Indicadores

Cód.	Meta	Indicador
I3.1	3 módulos disponibilizados no sistema automatizado de contratação de soluções de TIC do SISP	Quantidade de módulos disponibilizados no sistema automatizado de contratação de soluções de TIC do SISP

4. Fortalecer a governança de TIC	Descrição do Objetivo
	Alinhar a TIC às estratégias e objetivos da organização, definindo papéis e responsabilidades e envolvendo a alta administração nas decisões, além de adotar práticas de governança que permitam a entrega de valor ao órgão e ao SISP como um todo.

Metas e Indicadores

Cód.	Meta	Indicador
I4.1	Ao menos 100 órgãos devem realizar, no mínimo, 4 (quatro) reuniões do Comitê de TI	Número de órgãos que realizaram, no mínimo, 4 (quatro) reuniões do Comitê de TI.

14.2 Ter, ao menos, 100 órgãos com PDTI publicado, vigente e em execução Número de órgãos com PDTI publicado, vigente e em execução

Descrição do Objetivo	
5. Garantir níveis satisfatórios de segurança da informação para sistemas governamentais	Implementar ações efetivas que visem ao aumento dos níveis de segurança da informação e comunicações.

Metas e Indicadores		
Cód.	Meta	Indicador
15.1	Alcançar 100 órgãos em conformidade com as normas complementares de segurança, aprovadas pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação CGSI/GSI-PR, relacionadas à, pelo menos, POSIC, controles de acesso, ETIR, gestão de incidentes e análises de conformidade de segurança.	Nº de órgãos em conformidade com a norma relacionada à POSIC Nº de órgãos em conformidade com a norma relacionada a controles de acesso Nº de órgãos em conformidade com a norma relacionada à ETIR Nº de órgãos em conformidade com a norma relacionada à gestão de incidentes Nº de órgãos em conformidade com a norma relacionada às análises de conformidade de segurança

PERSPECTIVA: GOVERNO FEDERAL

Descrição do Objetivo	
6. Otimizar o uso dos recursos de TIC mediante integração, alinhamento e compartilhamento entre os órgãos	Ampliar a sinergia entre os órgãos do SISP estimulando a integração e a comunicação institucional, para viabilizar a otimização e o compartilhamento de recursos

Metas e Indicadores		
Cód.	Meta	Indicador
16.1	Concluir todos os projetos previstos no objetivo	% de conclusão dos projetos previstos

16.2	Alcançar quantidade superior a 30 órgãos participantes em compras compartilhadas de TIC, realizadas pelos órgãos setoriais e seccionais do SISP	Qtd. total de órgãos participantes de compras compartilhadas de TIC
------	---	---

PERSPECTIVA: SOCIEDADE

7. Melhorar a prestação de serviços públicos, a transparência das informações e a participação social pelo uso efetivo das TIC		Descrição do Objetivo
		Promover a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos brasileiros, por meio de ações de TIC que contribuam para a democratização e a transparência no acesso às informações públicas e na conscientização dos direitos e deveres do cidadão.

Metas e Indicadores		
Cód.	Meta	Indicador
17.1	Realizar 2 oficinas de alinhamento, em conjunto com a CGU, para o cumprimento das metas da OGP, relacionadas a dados abertos no âmbito do SISP	Quantidade de oficinas realizadas
17.2	Implantar a Identidade Digital de Governo nos sites dos órgãos setoriais	Quantidade de órgãos setoriais com identidade digital implantada
17.3	Alcançar 50 órgãos com dados publicados no portal de dados abertos	Nº de órgãos que disponibilizam conjunto de dados no dados.gov.br
17.4	Alcançar 26 órgãos com estrutura tecnológica aderente ao modelo conceitual do guia de serviços	Quantidade de órgãos com estrutura tecnológica aderente ao modelo conceitual de serviços
17.5	Implementar a acessibilidade nas páginas de governo	Quantidade de páginas acessíveis



10

ANEXOS



10.1 Documentação dos Indicadores

Objetivo estratégico primário:	Aprimorar quali-quantitativamente os quadros de pessoal de gestão de TIC
Código:	I1.1
Nome do indicador:	Nº de servidores capacitados em temas alinhados à EGTIC
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Gestão de pessoas do SISP – CGGTI - DEGSI
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de servidores capacitados, incluindo os cursos do Programa de Desenvolvimento de Gestores de TI na ENAP em forma presencial ou virtual, seminários, eventos técnicos e demais capacitações.
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP
Responsável pela apuração:	Órgão Central
Observação:	-
Metas 2015:	500

Objetivo estratégico primário:	Aprimorar quali-quantitativamente os quadros de pessoal de gestão de TIC
Código:	I1.2
Nome do indicador:	Nº de órgãos do SISP presentes nos eventos de TIC
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Gestão de pessoas do SISP – CGGTI - DEGSI
Fórmula de cálculo:	Somatório de órgãos do SISP presentes nos eventos de TIC elencados no calendário de eventos para o SISP
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP
Responsável pela apuração:	Órgão Central
Observação:	O calendário é um projeto e só deve ser aplicado plenamente em 2015
Metas 2015:	Ter pelo menos 1 órgão do SISP presente nos eventos de TIC, conforme definido no calendário de eventos

Objetivo estratégico primário:	Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TIC
Código:	I2.1
Nome do indicador:	Nº de órgãos que possuem dotação específica de TIC
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Órgãos Setoriais
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos setoriais que possuem ação orçamentária específica de TIC
Responsável pelo desempenho:	Órgãos Setoriais
Responsável pela apuração:	Órgão Central
Observação:	
Metas 2015:	Alcançar 30 órgãos com dotação específica de TIC

Objetivo estratégico primário:	Implantar soluções de TIC que fortaleçam a padronização e o reúso
Código:	I3.1
Nome do indicador:	Quantidade de módulos disponibilizados no sistema automatizado de contratação de soluções de TIC do SISP
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia/Quantidade
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Órgão Central
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de módulos disponibilizados no sistema automatizado de contratação de soluções de TIC do SISP
Responsável pelo desempenho:	Órgão Central
Responsável pela apuração:	Órgão Central
Observação:	
Metas 2015:	3 módulos disponibilizados no sistema automatizado de contratação de soluções de TIC do SISP

Objetivo estratégico primário:	Fortalecer a governança de TIC
Código:	I4.1
Nome do indicador:	Número de órgãos que realizaram no mínimo 4 (quatro) reuniões do Comitê de TI.
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Órgãos do SISP
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que realizaram ao menos 4 (quatro) reuniões do Comitê de TI
Responsável pelo desempenho:	Órgãos Setoriais e Seccionais
Responsável pela apuração:	Órgão Central
Observação:	-
Metas 2015:	100 órgãos que realizaram no mínimo, 4 (quatro) reuniões do Comitê de TI

Objetivo estratégico primário:	Fortalecer a governança de TI
Código:	I4.2
Nome do indicador:	Número de órgãos com PDTI publicado, vigente e em execução
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Órgãos do SISP
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos que possuem PDTI publicado, vigente e em execução
Responsável pelo desempenho:	Órgãos Setoriais e Seccionais
Responsável pela apuração:	Órgão Central
Observação:	-
Metas 2015:	100 órgãos que possuem PDTI publicado, vigente e em execução

Objetivo estratégico primário:	Garantir níveis satisfatórios de segurança da informação para sistemas governamentais
Código:	I5.1
Nome do indicador:	Nº de órgãos em conformidade com a norma relacionada à POSIC Nº de órgãos em conformidade com a norma relacionada a controles de acesso Nº de órgãos em conformidade com a norma relacionada à ETIR Nº de órgãos em conformidade com a norma relacionada à gestão de incidentes Nº de órgãos em conformidade com a norma relacionada a análises de conformidade de segurança
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade.
Unidade de medida:	Quantidade
Fonte de dados:	Autodiagnóstico ou instrumento similar
Fórmula de cálculo:	Somatório dos órgãos que apresentam conformidade com os normativos relacionados a, pelo menos, POSIC, controles de acesso, ETIR, gestão de incidentes e análises de conformidade de segurança.
Responsável pelo desempenho:	SISP
Responsável pela apuração:	SLTI
Observação:	
Metas 2015:	Alcançar 100 órgãos em conformidade com as normas complementares de segurança, aprovadas pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação CGSI/GSI-PR, relacionadas à, pelo menos, POSIC, controles de acesso, ETIR, gestão de incidentes e análises de conformidade de segurança.

Objetivo estratégico primário:	Otimizar o uso dos recursos de TIC mediante integração, alinhamento e compartilhamento entre os órgãos
Código:	I6.1
Nome do indicador:	% de conclusão dos projetos previstos
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Execução / Execução física
Unidade de medida:	% de conclusão dos projetos
Fonte de dados:	Cronogramas dos projetos
Fórmula de cálculo:	% de conclusão dos projetos
Responsável pelo desempenho:	SLTI
Responsável pela apuração:	SLTI
Observação:	
Metas 2015:	Concluir todos os projetos previstos no objetivo

Objetivo estratégico primário:	Otimizar o uso dos recursos de TIC mediante integração, alinhamento e compartilhamento entre os órgãos
Código:	I6.2
Nome do indicador:	Quantidade total de órgãos participantes de compras compartilhadas de TIC
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia/Quantidade
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Órgãos Setoriais
Fórmula de cálculo:	Somatório do número de órgãos participantes de compras compartilhadas de TIC
Responsável pelo desempenho:	Órgãos Setoriais
Responsável pela apuração:	Órgão Central
Observação:	
Metas 2015:	Alcançar quantidade superior a 30 órgãos participantes em compras compartilhadas de TIC, realizadas pelos órgãos setoriais e seccionais do SISP

Objetivo estratégico primário:	Melhorar a prestação de serviços públicos, a transparência das informações e a participação social pelo uso efetivo das TIC
Código:	I7.1
Nome do indicador:	Quantidade de oficinas realizadas
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Registros das oficinas
Fórmula de cálculo:	Somatório de oficinas realizadas
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP
Responsável pela apuração:	Órgão Central
Observação:	
Metas 2015:	Realizar 2 oficinas de alinhamento, em conjunto com a CGU, para o cumprimento das metas da OGP, relacionadas a dados abertos no âmbito do SISP

Objetivo estratégico primário:	Melhorar a prestação de serviços públicos, a transparência das informações e a participação social pelo uso efetivo das TIC
Código:	I7.2
Nome do indicador:	Quantidade de órgãos setoriais com identidade digital implantada
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Contagem direta
Fórmula de cálculo:	Somatório de órgãos com identidade digital implantada
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP
Responsável pela apuração:	Órgão Central
Observação:	
Metas 2015:	Implantar a Identidade Digital em todos os órgãos setoriais

Objetivo estratégico primário:	Melhorar a prestação de serviços públicos, a transparência das informações e a participação social pelo uso efetivo das TIC
Código:	I7.3
Nome do indicador:	Nº de órgãos que disponibilizam conjunto de dados no dados.gov.br
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Contagem direta
Fórmula de cálculo:	Somatório de órgãos com conjunto de dados no dados.gov.br
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP
Responsável pela apuração:	Órgão Central
Observação:	
Metas 2015:	Alcançar 50 órgãos com dados publicados no portal de dados abertos

Objetivo estratégico primário:	Melhorar a prestação de serviços públicos, a transparência das informações e a participação social pelo uso efetivo das TIC
Código:	I7.4
Nome do indicador:	Quantidade de órgãos com estrutura tecnológica aderente ao modelo conceitual de serviços
Interpretação do indicador / Recomendações:	Maior melhor
Dimensão / Subdimensão:	Eficácia / Quantidade
Unidade de medida:	Unidade (UN)
Fonte de dados:	Contagem direta
Fórmula de cálculo:	Somatório de órgãos com estrutura tecnológica aderente ao modelo conceitual de serviços
Responsável pelo desempenho:	Órgãos do SISP
Responsável pela apuração:	Órgão Central
Observação:	
Metas 2015:	Alcançar 26 órgãos com estrutura tecnológica aderente ao modelo conceitual do guia de serviços

10.2 Projetos e Ações

Indicam, em linhas gerais, a forma como o SISP se moverá para realizar o que propõem os objetivos estratégicos.

Os projetos são entendidos como empreendimentos temporários que visam construir serviços ou produtos únicos.

As ações são entendidas como ações continuadas que deverão ser empreendidas pelos órgãos de forma a contribuir com o alcance do objetivo.

Objetivo Aprimorar quali–quantitativamente os quadros de pessoal de gestão de TIC

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
A1.1	Ação	Promover aprendizado contínuo, com plano de capacitação e conjunto mínimo de cursos para os servidores do SISP	SISP	Anual
Descrição:		Anualmente, será publicado plano de capacitação, apresentando cursos básicos que devem ser realizados pelos servidores. A promoção do aprendizado contínuo é responsabilidade de todo o SISP (órgão central, setoriais, seccionais e correlatos) e não se restringe a cursos presenciais ou mesmo a distância. Também são entendidas como formas válidas de aprendizado os debates em fóruns virtuais ou presenciais, seminários, encontros técnicos e outros meios que possibilitem o compartilhamento de experiências.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
A1.2	Ação	Negociar proposta para a carreira de TI	SLTI	2015
Descrição:		Negociar com as estruturas competentes a proposta para criação de carreira de TI do SISP.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P1.3	Projeto	Calendário de eventos de TIC alinhados à EGTIC, definindo mecanismos de participação.	SLTI	2015
Descrição:		Elaborar calendário com eventos de TI de interesse do SISP, nacionais ou internacionais, considerando os órgãos que preferencialmente devem participar em cada um deles, de acordo com o tema tratado. Os órgãos participantes terão a responsabilidade de disseminar o conteúdo absorvido após a participação para os demais órgãos do SISP. Inicialmente, o calendário vai contemplar apenas os órgãos setoriais.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P1.4	Projeto	Realizar concurso para preencher as vagas criadas de ATI	SLTI	2015
Descrição:		Realizar concurso para Analistas em Tecnologia da Informação, nos anos de 2014 e 2015.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P1.5	Projeto	Realizar processo seletivo interno para preencher as GSISP vagas	SLTI	2015
Descrição:		Realizar processo seletivo interno para GSISP, no ano de 2015.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P1.6	Projeto	Propor método para definir quadro adequado de pessoal e estrutura de TIC em parceria com a SEGEP	SLTI	2015
Descrição:		Elaborar método para que os órgãos possam definir seu quadro de pessoal e a estrutura mais adequada, frente às necessidades e características de cada um. A Secretaria de Gestão Pública do MP participará do projeto, por ser o órgão competente para tratar o assunto.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P1.7	Projeto	Definir processo de gestão de pessoas para o SISP em parceria com a SEGEP	SLTI	2015
Descrição:		Propor processos e ações a serem implementados pelos órgãos, de forma a ter melhor gestão das pessoas, como por exemplo, recrutamento e seleção, atendimento às necessidades de capacitação, avaliação e retenção dos servidores. A Secretaria de Gestão Pública do MP participará do projeto, por ser o órgão competente para tratar o assunto.		

Objetivo Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TIC

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
A2.1	Ação	Promover a alocação de recursos orçamentários/financeiros para implementação das ações de TIC	SISP	Contínuo
Descrição:		Alocar os recursos necessários para a implementação das ações necessárias ao devido suprimento das necessidades do governo relacionadas com tecnologia da informação e comunicações.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P2.2	Projeto	Definir rubrica única de TIC em articulação com a SOF	SLTI	2015
Descrição:		Articular com os órgãos responsáveis pelo orçamento federal, meios de fortalecer os órgãos do SISP, utilizando o orçamento geral da união ou procedimentos correlatos.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P2.3	Projeto	Definir processo de gestão orçamentária de TIC em articulação com a SOF	SLTI	2015
Descrição:		Definir, sob a orientação da SOF, processo de gestão orçamentária de TIC, para apoiar os órgãos do sistema na gestão dos seus recursos. Esse processo será tratado no âmbito do projeto de revisão do Guia de Elaboração de PDTI do SISP.		

Objetivo Implantar soluções de TIC que fortaleçam a padronização e o reúso

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
A3.1	Ação	Estimular o uso dos modelos, guias e serviços voltados ao SISP	SLTI	Contínuo
Descrição:		Realizar eventos e adotar outras ações que permitam a divulgação dos materiais e serviços de apoio aos órgãos do SISP pela SLTI		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
A3.2	Ação	Estimular a publicação dos atuais portais dos órgãos do SISP em Ipv6	SLTI	2015
Descrição:		<p>A transição tecnológica do IPv4 para o IPv6 é de suma importância devido ao esgotamento mundial de endereços livres no antigo protocolo IPv4. Esse esgotamento dos IPs já aconteceu em diversas regiões do mundo, e ocorrerá nas Américas ainda em 2014.</p> <p>Dessa forma, é preciso acelerar o processo de implantação do IPv6 através de um Plano de Disseminação e uso do IPv6 em toda a Administração Pública Federal.</p> <p>A implementação do IPv6 traz, ainda, outros benefícios como maior segurança e a capacidade de manter a expansão das redes, promovendo a inclusão digital, a escalabilidade das redes móveis 3G e 4G, a qualidade e velocidade de transmissão e a compatibilidade com a nova e crescente geração de dispositivos capazes de acessar a Internet.</p>		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
A3.3	Ação	Apoiar e estimular a implementação de padrões de acessibilidade e a interoperabilidade nas soluções de TIC	SLTI	Contínuo
Descrição:		<p>Rever a forma de atuação da ePING e seu papel junto aos órgãos do SISP com a finalidade de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar o alcance da política para tratamento mais efetivo da interoperabilidade de sistemas por meio de modelos de implementação; 2. Ampliar o apoio e estímulo a adoção dos padrões e-MAG e ePING para projetos de TIC, desde a fase de concepção, através de capacitação dos servidores e outras iniciativas de disseminação do conhecimento. 		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P3.4	Projeto	Disponibilizar solução integrada de gestão interna para os órgãos do SISP	SLTI	2015
Descrição:		Disponibilizar solução aderente ao modelo do software público brasileiro que atenda as necessidades dos órgãos, contendo módulo de patrimônio, almoxarifado, gestão de contratos entre outros.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P3.5	Projeto	Automatizar o processo descrito na IN de contratação de soluções de TI	SLTI	2015
Descrição:		<p>Automatizar os processos de trabalho nas fases de Planejamento da Contratação e de Gerenciamento do Contrato de TI, de forma a facilitar os trabalhos dos órgãos e entidades da Administração Pública.</p> <p>Inicialmente, será realizada uma análise do cenário para definir uma estratégia para desenvolvimento da melhor solução para implementação do processo de Automação do Modelo de Contratações de TI.</p> <p>Esta análise deverá apontar sobre a viabilidade de se construir um sistema estruturante (com informações centralizadas e consolidadas na SLTI), corporativo (distribuído para operar de forma consolidada em cada Ministério) ou setorial (distribuído para operação livre por parte de qualquer interessado na Administração Pública).</p> <p>Considerando que a opção é pela especificação e desenvolvimento (interno ou via contratação de prestação de serviços) de uma solução dedicada, o grupo deverá decidir sobre a viabilidade de uso do recurso de ferramentas de Workflow, BPM e softwares públicos e/ou proprietários.</p>		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P3.6	Projeto	Criar banco de preços de produtos e serviços de TIC	SLTI	2015
Descrição:		Criar módulo no sistema de automação do processo descrito na IN de contratações de soluções de TI, de forma que o banco de preços será formado na medida em que os órgãos realizem seus planejamentos e contratações utilizando o sistema a ser implantado.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P3.7	Projeto	Disponibilizar modelo de oferta de serviços em nuvem aos órgãos do SISP	SLTI	2015
Descrição:		Orientar os órgãos do SISP, por intermédio de uma Instrução Normativa, que defina um modelo de oferta de serviços em nuvem a ser implantado nos órgãos. O modelo a ser definido e a restrição ou abertura de acesso dependem das necessidades que serão implementadas e levará em consideração o processo de negócios, o tipo de informação e o nível de visão desejado. O modelo a ser proposto deverá estar alinhado com Decreto nº 8.135, de 4 de novembro de 2013, Portaria Interministerial nº 141, de 5 de maio de 2014, suas regulamentações posteriores e Norma Complementar nº 14/IN01/DSIC/GSIPR, de 30 de janeiro de 2012.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P3.8	Projeto	Disponibilizar e ofertar cursos de capacitação em acessibilidade e interoperabilidade	SLTI	2015
Descrição:		Elaborar o conteúdo e disponibilizar capacitação em acessibilidade e interoperabilidade aos órgãos do SISP, para ampliar a implementação desses padrões nos portais e sistemas governamentais.		

Objetivo Fortalecer a governança de TIC

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P4.1	Projeto	Implantar o comitê de TI e dar-lhe pleno funcionamento	SISP	2015
Descrição:		Cada órgão será responsável por implantar o comitê de TI e mantê-lo em funcionamento, com atribuições adequadas que viabilizem a governança de TI. O Guia de Comitê de TI do SISP é referência para orientar o funcionamento dos comitês.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P4.2	Projeto	Viabilizar o desenvolvimento de uma ferramenta sistematizada para consolidação dos PDTI dos órgãos	SLTI	2015
Descrição:		Será analisada a viabilidade de desenvolver uma ferramenta que possibilite a elaboração do PDTI por cada um dos órgãos, de forma a permitir a consolidação dos dados e informações dos órgãos, a fim de garantir uma melhor gestão do SISP.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P4.3	Projeto	Disponibilizar o modelo de governança de TI do SISP	SLTI	2015
Descrição:		Propor modelo de governança de TI para os órgãos do SISP, considerando a diversidade existente entre eles e o nível de maturidade geral do sistema como um todo, em conformidade com as boas práticas disseminadas no mercado.		

Objetivo Garantir níveis satisfatórios de segurança da informação para sistemas governamentais

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
A5.1	Ação	Executar e monitorar as diretrizes definidas no Decreto nº 8.135/2013, Portaria Interministerial 141/2014 e regulamentações posteriores	SISP	Contínuo
Descrição:		Estabelecer o processo de auditoria e homologação dos ativos de informação descritos no Decreto nº 8.135/2013 e normatizações posteriores.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P5.2	Projeto	Disponibilizar a Estratégia de segurança cibernética do SISP	SLTI	2015
Descrição:		Definir um instrumento de gestão e governança do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que definirá macro diretrizes com o objetivo de aumentar os níveis da Segurança Cibernética (SC) nos órgãos e entidades do SISP.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P5.3	Projeto	Automatizar processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicação	SLTI	2015
Descrição:		Construir uma metodologia para a Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicações para o SISP e desenvolver uma ferramenta de software público com arquitetura aberta para a automatização da metodologia.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P5.4	Projeto	Instituir fórum mensal sobre as melhores práticas de Segurança da Informação e Comunicação do SISP	SLTI	2015
Descrição:		Criação de um fórum para discussão e compartilhamento de informações, projetos transversais e implementação de normativos relacionados à Segurança da Informação e Comunicações.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P5.5	Projeto	Instituir uma rede de colaboradores de auditoria relativa ao Decreto nº 8.135/2013	SLTI	2015
Descrição:		Criar uma rede de colaboradores envolvendo academias, provedores de serviços, órgãos e entidades para os processos de auditoria dos ativos de informação.		

Objetivo Otimizar o uso dos recursos de TIC mediante integração, alinhamento e compartilhamento entre os órgãos

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
A6.1	Ação	Regulamentar a iniciativa da criação de grupos de trabalho para uso de softwares públicos no âmbito da Administração Pública Federal	SLTI	2014
Descrição:		Grupos de trabalhos de um software público serão constituídos por integrantes dos órgãos do SISP com interesse na correção, evolução e adaptação das funcionalidades da solução às necessidades de negócio dos órgãos.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P6.2	Projeto	Disponibilizar a nova geração do Portal do Software Público Brasileiro	SLTI	2015
Descrição:		A evolução do Portal do Software Público Brasileiro prevê pesquisa e desenvolvimento para uma nova geração integrada de plataformas abertas e colaborativas		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P6.4	Projeto	Disponibilizar o novo Portal do SISP	SLTI	2015
Descrição:		Desenvolver o novo Portal do SISP, de forma a atualizar sua tecnologia e aprimorar as funcionalidades de compartilhamento e gestão do conhecimento, entre outras.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P6.5	Projeto	Realizar estudo para desenvolvimento da Arquitetura de Informações do SISP	SLTI	2015
Descrição:		Serão definidos conceitos e, posteriormente, elaborada uma proposta para desenvolvimento da Arquitetura de Informações do SISP, considerando a necessidade de informatização dos processos para gestão do SISP, tais como gestão de pessoas, de demandas etc.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P6.6	Projeto	Conceituar metodologicamente a plataforma de ativos de softwares	SLTI	2015
Descrição:		Realizar a especificação dos elementos estratégicos da plataforma de ativos de software de Governo, executar estudos dirigidos e experimentais sobre cada elemento estratégico (gestão de portfólio, gerenciamento de projetos de software, redes sociais, versionadores, estatísticas) e especificar a estratégia de gerenciamento dos ativos de software orientado ao ecossistema de software do Governo.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P6.6	Projeto	Piloto do Inventário de hardware e software do SISP	SLTI	2015
Descrição:		A partir da evolução do software público CACIC, disponibilizar mecanismos que permitam a coleta de informações de hardware e software de ao menos dois órgãos do SISP.		

Objetivo Melhorar a prestação de serviços públicos, a transparência das informações e a participação social pelo uso efetivo das TIC

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
A7.1	Ação	Viabilizar o cumprimento das metas da OGP, relacionadas a dados abertos no âmbito do SISP	SISP	2015
Descrição:		Executar as metas da OGP promovendo o intercâmbio de ações de disseminação da política de dados abertos e apoio na instrumentalização dos órgãos para cumprimento das metas.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
A7.2	Ação	Estimular o uso do ambiente participa.br para participação social	SISP	Contínuo
Descrição:		Promover ações de disseminação da política de participação social entre os servidores públicos dos órgãos da APF. Estimular a disponibilização de conteúdos para consulta pública e entre órgãos. Promover a orientação do uso do portal colaborativo participa.br.		

Cód.	Tipo	Nome	Respon-sável	Prazo
P7.3	Ação	Mapear oportunidades de transparência ativa (abrir os dados da APF)	SISP	Contínuo
Descrição:		Realizar a construção e execução e evolução dos planos de dados abertos dos órgãos da APF além do cumprimento do decreto de regulamentação da LAI.		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
A7.4	Ação	Viabilizar a estrutura necessária para que os órgãos possam disponibilizar seus guias de serviços	SLTI	Contínuo
Descrição:		<p>Promover o desenho de serviços públicos em meio eletrônico com respectiva estruturação da capacidade de atendimento a esse novo canal de prestação de serviços à sociedade. Viabilizar a publicação de serviços no Guia de Serviços. Manter acompanhamento dos serviços disponibilizados eletronicamente.</p> <p>Evoluir o sitio do Guia de Serviços Públicos do Governo Federal para que este possa disponibilizar visões de serviços específicas para cada órgão. Simultaneamente, para os órgãos que possuam seu próprio catálogo de serviços, a aplicação do Guia de Serviços Públicos do Governo Federal irá permitir mecanismo de integração que possibilite a manutenção do conteúdo de serviços em um único ponto.</p>		

Cód.	Tipo	Nome	Responsável	Prazo
P7.5	Projeto	Evoluir o guia de serviços	SLTI	2015
Descrição:		<p>Construir a identidade digital de serviços para uniformizar a forma de publicação dos serviços de governo com a sociedade e torná-los mais acessíveis. Promover a integração entre serviços visando a diminuição das etapas na realização de serviços. Oferecer acesso ao guia de serviços através de dispositivos móveis.</p>		

10.3 Siglas e Glossário

Siglas	
Sigla	Descrição
APF	Administração Pública Federal
BSC	Balanced Score Card
DEGSI	Departamento de Governança e Sistemas de Informação
EGTIC	Estratégia de Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações
ePING	Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico
e-Mag	Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico
e-PWG	Padrões Web em Governo Eletrônico

Siglas	
Sigla	Descrição
IN	Instrução Normativa
MGP-SISP	Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP
MP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PPA	Plano Plurianual
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPB	Software Público Brasileiro
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicações

Glossário	
Item	Descrição
Boa prática	Existência de consenso geral de que a aplicação correta de habilidades, ferramentas e técnicas podem aumentar as chances de sucesso em uma ampla gama de projetos. (Guia PMBOK, 4ª Edição, 2008)
Capacitação	Processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais.
Dados Abertos	Segundo a definição da Open Knowledge Foundation, dados são abertos quando qualquer pessoa pode livremente usá-los, reutilizá-los e redistribuí-los, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença. Isso geralmente é satisfeito pela publicação dos dados em formato aberto e sob uma licença aberta.
ePING	Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico, que definem um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicações no Governo Federal, estabelecendo as condições de interação com os demais poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.

Glossário	
Item	Descrição
Gestão do Conhecimento	Conjunto de processos sistematizados, articulados e intencionais, capazes de incrementar a habilidade dos gestores e servidores públicos em criar, coletar, organizar, transferir e compartilhar informações e conhecimentos que podem servir para a tomada de decisões, para a gestão de políticas públicas e para a inclusão do cidadão como produtor do conhecimento coletivo.
Governança de TI	Consiste em aspectos de liderança, estrutura organizacional e processos que garantam que a área de TI da organização suporte e aprimore os objetivos e as estratégias da organização. É de responsabilidade dos executivos e da alta direção. (COBIT 4.1)
Inovação	Inovação significa novidade ou renovação, referindo-se a uma ideia, método ou objeto que é criado e que pouco se parece com padrões anteriores. Pode ser também definida como fazer mais com menos recursos, por permitir ganhos de eficiência em processos, quer produtivos quer administrativos ou financeiros, quer na prestação de serviços, potencializar e ser motor de competitividade.
Plano Plurianual	Instrumento legal de planejamento de maior alcance temporal no estabelecimento das prioridades e no direcionamento das ações do governo. Estabelece para a administração pública, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas que orientarão a aplicação dos recursos públicos para um período equivalente ao do mandato do chefe do Poder Executivo deslocado em um exercício (atualmente, quatro anos).
Processo	Conjunto definido de atividades ou comportamentos executados por humanos ou máquinas para alcançar uma ou mais metas. Os processos são disparados por eventos específicos e apresentam um ou mais resultados que podem conduzir ao término do processo ou a outro processo. Processos são compostos por várias tarefas ou atividades inter-relacionadas e consomem recursos na sua execução (tempo, dinheiro, materiais). (BPM-CBOK®)
Representativo	No âmbito do Comitê de TI, considera-se representativo quando a composição é feita pelos dirigentes das áreas de negócio, tendo a efetiva participação e deliberação por parte de seus membros nas reuniões periódicas.
Tecnologia da Informação e Comunicações	Recursos necessários para adquirir, processar, armazenar e disseminar informações. (NBR ISO/IEC 38500: 2009)

Ministério do
Planejamento